

## INDICADORES

<b>JUROS</b>	
TBF:	0,8369% a.m.
TJLP:	6,25% a.a.
Selic:	11,25% a.a.

<b>INFLAÇÃO</b>	
IPCA-IBGE:	0,55% a.m.
IGP-M:	-0,74% a.m.

<b>CRÉDITO</b>	
Cap. giro:	29,38% a.a.
Desc. Duplic:	2,12% a.m.

<b>CREDINDÚSTRIA</b>	
Desc. Recebíveis	a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,6% a.m.

<b>CUB/DF</b>	
Residencial:	R\$ 738,02
Comercial:	R\$ 745,94
Galpão:	R\$ 407,61

<b>DÓLAR Comercial</b>	
Compra:	2,1460
Venda:	2,1480
<b>Turismo</b>	
Compra:	2,0830
Venda:	2,2530

<b>EURO BC Turismo</b>	
Compra:	2,85782
Venda:	2,85931
<b>Turismo</b>	
Compra:	2,7170
Venda:	2,9800

<b>TAXAS</b>	
TR:	0,1161% a.m.
Poupança:	0,5000% a.m.

**IBOVESPA -2,80%**

<b>PAGTO/IMPOSTOS</b>	
Maio/dias:	
INSS/empresa:	01
Simplex:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	30

### ATENÇÃO NOVOS ENDEREÇOS IEL/DF - Estágio

Para validação de cadastro e encaminhamento

**SCN Quadra 01 Bloco E Edifício Central Park - 12º andar - Sala 1.215**

Para emissão de contrato e termo aditivo

**SIA Trecho 03 Lote 225 - Térreo**

## MP 449: aprovada no Congresso, vai à sanção

### CNI: indústria sinaliza recuperação

Pelo segundo mês consecutivo, o faturamento real da indústria brasileira registrou crescimento. Segundo a pesquisa *Indicadores Industriais* elaborada pela CNI, em março houve alta de 2,9% nas vendas do setor. Segundo a Confederação, "uma análise da série histórica da pesquisa mostra que essa é a primeira variável a passar de um cenário de contração para expansão". Contudo, na comparação com março de 2008, houve queda de 1,6%. Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou alta - pela primeira vez em cinco meses - passando de 78,2% em fevereiro para 78,7% em março deste ano. No entanto, a indústria continuou a fechar postos de trabalho. Entre fevereiro e março, houve retração de 0,7% no índice de emprego industrial. E, ante março de 2008, registrou a maior queda em seis anos (- 2,5%).

### Falências caem no País, diz Serasa

Os pedidos de falências por empresas brasileiras caíram em abril, após elevação em março, aponta o Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações. No mês passado, foram registrados 185 pedidos, abaixo dos 204 requerimentos de março e dos 244 de abril do ano passado. Quanto às falências decretadas, foram registradas 59, ante 73 em março e 86 em abril do ano passado. No primeiro quadrimestre de 2009, a Serasa registrou 690 pedidos de falências, ante 762 requerimentos no período de janeiro a abril do ano passado. Quanto às falências decretadas, foram 259 decretos ante 340.

### Venda de material de construção cresce 25%

A venda de materiais de construção incluídos no pacote de desoneração do governo cresceu 25% em abril e 4,5% ante mesmo período de 2008. Esse aumento ocorre após o setor acumular queda de 12% nos dois primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2008. Em março, o varejo de material de construção apresentou leve recuperação, com crescimento de 1,5% sobre março de 2008. Os dois são a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco).

### Crédito para casa própria dobra e alcança recorde

A Caixa Econômica Federal informou ontem que bateu recorde em contratação habitacional em abril com empréstimo de R\$ 10 bilhões. O valor é 104% a mais do que o emprestado no mesmo período do ano anterior (R\$ 4,8 bi). O valor do mês passado é suficiente para atender 207 mil famílias, salto de 114% em relação a abril de 2008 (96,6 mil moradias). A Caixa também anunciou para de 14 de maio a 21 de junho o período de realização da quinta edição do Feirão Caixa da Casa Própria.

### Safra de 2009 cairá 6,8%, diz IBGE

A nova estimativa da safra de grãos para 2009 indica uma produção de 136 milhões de toneladas, informou o IBGE. Esse volume é 6,8% inferior aos 145,8 milhões de toneladas obtidas no ano passado. A área plantada deverá somar 47,3 milhões de hectares, com destaque para as plantações de arroz, que deverá crescer 2,6%, e soja, com alta de 1,7%. Já a área plantada de milho deverá cair 3,6%.

### Poupança

**R\$ 941,55 milhões**

Foi a diferença entre saques e depósitos em abril

Fonte: BC

O setor produtivo brasileiro tem motivos para comemorar - em especial aquelas empresas que desejam quitar suas dívidas com a União. A Câmara dos Deputados aprovou ontem as mudanças propostas pelo Senado à Medida Provisória 449, que perdoa dívidas de até R\$ 10 mil com a Receita Federal e estabelece regras para a renegociação de dívidas menores. Agora, o projeto de lei aprovado no Congresso Nacional, com as emendas, segue para sanção do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com a redação final, as renegociações de dívidas do Refis (Programa de Recuperação Fiscal) ficaram limitadas a 85%. Esse ponto do texto havia sido retirado quando a matéria passou por análise no Senado e foi reinserido no texto pela Câmara. A proposta é frear novos refinanciamentos. O texto aprovado na Câmara também estabelece que a dívida seja reajustada pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), atualmente em 6,25% ao ano, e não pela Selic, atualmente em 10,25%, como defendia o governo. Outro ponto aprovado hoje é que diretores do Banco Central e outros agentes públicos financeiros não sejam mais responsabilizados individualmente por erros cometidos em momento de crise. Das 21 emendas apresentadas pelo Senado, 11 foram aprovadas. Confira, na próxima semana, na edição de maio da revista DF Industrial, entrevista exclusiva com o relator da MP 449, deputado federal Tadeu Filippelli (PMDB-DF).

### Frase do Dia

É um primeiro sinal de recuperação, mas ainda não é possível dizer que o pior já passou

Flávio Castelo Branco, gerente de Política Econômica da CNI